



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG
Centerminas Expo

ANAIIS



ID do trabalho: 1505

Área Técnica do trabalho: TEMA 19 - Magmatismo e Processos Petrogenéticos

Título do Trabalho: GEOLOGIA E PETROGRAFIA DOS GRANITOS E SIENITOS DO MACIÇO SANTA CRUZ, PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDÔNIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Hanson, D V¹; Leite Júnior, W B¹; Payolla, B L²; Muzzolon, R³; Bettencourt, J S⁴; Silva, M A⁵;

Instituição dos Autores: (1) UNESP - Rio Claro - SP - Brasil; (2) Consultor Independente - Brasília - DF - Brasil; (3) Grupo Avistar Engenharia - Curitiba - PR - Brasil; (4) USP - São Paulo - SP - Brasil; (5) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - Brasil;

Resumo do trabalho:

As rochas graníticas e sieníticas do maciço Santa Cruz (MSC) ocorrem na porção centro-norte do estado de Rondônia, ao norte da mina de estanho Bom Futuro e nos domínios da Suíte Intrusiva Rondônia (1026-974 Ma). Resultados recentes de gamaespectrometria e magnetometria aérea na região revelam uma área alongada segundo a direção NE-SW, com cerca de 5,0 x 20 km de extensão e com elevados valores radiométricos nos três canais (K, eTh e eU) e baixo magnetismo. O MSC ocupa o extremo NE dessa área e sua provável extensão para SW, no sentido do maciço Palanqueta (mina Bom Futuro), é mascarada por cobertura sedimentar cenozoica. O objetivo do trabalho é revelar os aspectos geológicos e os tipos petrográficos principais reconhecidos no MSC. O trabalho se baseou no mapeamento geológico preliminar (1:25.000) e nas análises petrográficas realizadas nas dependências do Departamento de Geologia da Unesp, Campus de Rio Claro (SP). Como resultados, foram identificadas, pelo menos, três fácies graníticas principais. A fácies aparentemente dominante é um biotita-hornblenda sienogranito róseo com textura hipidiomórfica variando de equigranular média/grossa à média/fina. Tal fácies encontra-se intrudida por anfibólio-biotita álcali-feldspato granito cinza microporfirítico, sendo que um dos anfibólios presente é de natureza alcalina. Xenólitos da fácies hospedeira ocorrem junto ao contato brusco e sub-horizontal. A terceira fácies é um biotita sienogranito róseo com textura hipidiomórfica equigranular de granulação fina à média. As relações de contato com os tipos anteriores não foram ainda observadas no campo. Diques sub-horizontais (< 1,5 m) cortam a fácies dominante e são compostos por pelo menos quatro tipos petrográficos distintos: hornblenda-biotita sienogranito róseo porfirítico de matriz fina, biotita sienogranito róseo equigranular de granulação fina à média, biotita álcali-feldspato granito róseo esbranquiçado equigranular de granulação fina à média e hornblenda-biotita sienito cinza microporfirítico. Como conclusão, as rochas identificadas no MSC são, no geral, semelhantes àquelas dos maciços São Carlos e Massangana e são incluídas nas subsuítas metaluminosa e peralcalina da Suíte Intrusiva Rondônia. O sienito microporfirítico tem correspondência com os traquitos e sienitos pórfiros da mina Bom Futuro, os quais antecedem a colocação dos pórfiros graníticos com topázio (subsuíte peraluminosa), diretamente relacionados com os depósitos primários de estanho (pegmatitos, greisens e veios de quartzo).

Palavras-Chave do trabalho: Granito; Petrografia; Província Estanífera de Rondônia; Sienito; Suíte Intrusiva Rondônia;